O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até as duas horas de amanhã: Tempo bom com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Oeste frescos com pequenas calmarias. Maxima: 27, 5; minima: 18,7.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE ANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Strait Malakka", às 2 horas: "Petrus"; à noite: "Navena", às 14 horas; "Cubatão", às 19 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1949 — N. 8.943

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT.

"OS RUSSOS NÃO SE ATREVEM A PERMITIR QUE A ALEMANHA SEJA LIVRE"

Palco a Italia de outro grande desastre aereo

BARI, Italia, 23 (UP) — Um avião quadrimotor holandez, em vôo da Indonesia para a Holanda, incendiou-se e se precipitou nas agitadas águas do porto de Bari.

Embarcações do porto de Bari recolheram e trouxeram para terra os cadaveres de vinte e quatro pessoas, das quais 16 homens, 5 mulheres e 3 crianças. Os corpos dessas pessoas haviam sido lançados fora do avião quando este se chocou com as aguas. Grupos dedicados às tarefas de socorro, entretanto, acreditavam que poderia haver mais cadaveres dentro do avião, cujos restos descansam agora no fundo da baia a treze metros de profundidade. Funcionarios da empresa de navegação aerea holandesa KLM declararam em Amsterdam que acreditavam haver trinta e duas pessoas a bordo do avião sinistrado. Acrescentaram que o aparelho realizava um vôo fora do seu itinerario normal, da Indonesia para Amsterdam.

O avião caiu a uns 500 metros do principal porto de Bari. Grandes ondas dificultaram os trabalhos de salvamento, acreditando-se que não haverá um unico sobrevivente. Poucas testemunhas oculares declararam que o avião incendiou-se no ar.

Todos os cadaveres retirados para terra estavam parcialmente carbonizados e mutilados. Duas das mulheres mortas foram identificadas como comissarias do avião e um dos homens era Van Hasselt. De acordo com documentos encontrados, sabe-se que o avião partira das Indias Orientais Holandesas na terça-feira. Esta manhã havia saido de Atenas, em continuação de sua viajem para a Holanda.

Funcionarios locais informaram que as tres crianças mortas, do sexo feminino, pareciam ser das idades de 12, tres e dois anos. Um outro dos passageiros mortos foi identificado como F. G. Duchers, consul britanico nas Indias Orientais. O piloto do aparelho era Hans Piesman, filho de um dos diretores da KLM.

38 VITIMAS

ROMA, 23 (AFP) — Trinta e oito pessoas encontraram a morte na catastrofe aerea de Bari, segundo as ultimas noticias recebidas em Roma. 30 passageiros e 8 homens da equipagem.

Até agora somente foram encontrados os corpos de 25 vitimas e colocados a bordo dos tres rebocadores que se encontram no local da catastrofe.

Em razão do estado do mar que põe em perigo as embarcações, os escafandristas foram obrigados a suspender suas buscas.

Esperada a todo o momento a prisão do arcebispo de Praga

Interrompido qualquer contato de monsenhor Josef Beran com o exterior — Em semi-cativeiro e acusado pelo governo tcheco de "agitação contra o Estado"

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. P.) — Um informante extra-oficial da Santa Sé disse que nos circulos do Vaticano está sendo esperada a cada momento a noticia da prisão do arcebispo Josef Beran, de Praga, pelo governo comunista da Tchecoslováquia.

IMINENTE O DESFECHO DO CASO

PRAGA, 23 (A. P.) — Sacerdotes católicos declaram que o governo tchecoslovaquio acaba recentemente conseguiu fechar a muralha de silêncio em torno do arcebispo Josef Beran, agora em semi-cativeiro no seu palácio de Praga.

Os nossos informantes dizem que todos os seus contactos com o preladista foram interrompidos desde o fim da semana passada. Em circulos diplomáticos acredita-se que o arcebispo talvez seja formalmente preso a qualquer momento. O governo tcheco acusou o arcebispo de agitação contra o Estado. Os circulos católicos acreditam que a questão tem de tempo a prisão de Beran — até que os comunistas achem que já prepararam suficientemente o caso para levá-lo a um desfecho.

De acordo com o que dizem sacerdotes católicos, os comunistas pretendem ter fechado todos os canais por onde o arcebispo poderia fazer passar outra Carta Pastoral como a da semana passada, em desafio ao governo.

A guarda do palácio foi aumentada e aumentada a sua eficiência.

A nova Ação Católica, patrocinada pelo governo, não se limitou com a excomunhão do Vaticano a noite passada, e acusou o arcebispo Josef Beran e os que o seguem, de atividades contra o Estado.

ATOS "PUNIVEIS"

PRAGA, 22 (U. P.). — O jornal da Federação dos Sindicatos acusou o arcebispo Josef Beran e os bispos de tchecos de continuarem as atividades "subversivas" e advertiu que tais atos são "puniveis". Acrescentou que os leaderes da Igreja, nos ultimos dias, vêm fazendo ameaças abertas de excomunhão e exercendo pressão contra os padres que deram seu apoio à Ação Católica, apoiada pelo governo. Afirmou: "Isso constitue, decerto, metodos ilegais, antipopulares e contrarios ao Estado, porque, pouco a pouco, estão impedindo os leaderes católicos estão impedindo um acordo entre a Igreja e o Estado. Diz mais que a "alta hierarquia da Igreja, em vez de ouvir a voz dos seus fieis, usou de sua autoridade para tornar impraticavel o acordo entre o Estado e a Igreja".

CAUSOU CETICISMO

PRAGA, 23 (AFP) — Provocaram o maior ceticismo dos circulos católicos favoraveis ao arcebispo de Praga, monsenhor Beran, as listas de assinaturas publicadas pela Ação Catolica clsmatica e segundo as quais 1.500 padres já teriam aderido ao citado movimento.

A atenção dos mesmos foi despertada particularmente pelo texto de duas cartas publicadas pela imprensa no domingo ultimo e nas quais o prior dos Carmelitas de Praga, padre Joseph Bruza, e a abadessa das Agostinianas Descalças, madre Euphrozina Janeckova, afirmavam a sua aprovação ao manifesto da Ação Catolica.

Observam esses catolicos que não existe em Praga qualquer convento dos Carmelitas, pois os que existiam foram fechados no fim do seculo XVIII por ordem do imperador Joseph II. Por outro lado a Ordem das Agostinianas Descalças não possui qualquer filial na Tchecoslovaquia. Finalmente nem o padre Bruza, nem a madre Janeckova figuram nos registos dos religiosos da Tchecoslovaquia.

Interrogados a proposito dessa aparente anomalia, os representantes da Ação Catolica declararam que as informações provinham do Comité da Ação na Frente Nacional. Sabe-se que esse Comité é um organismo essencialmente politico que reune os partidos pertencentes à coligação governamental. Na sede desse grupo foi declarado tambem que não havia vestigio das duas cartas.

Os circulos católicos hostis à nova organização continuam declarando que as listas estão cheias de erros desse genero e contêm muitos nomes de padres falecidos ha varios anos ou designados com titulos que não possuem ha muito tempo.

Finalmente, o argumento mais serio é a afirmação de que, na maior parte dos casos, as pessoas que assinaram as listas ignoravam realmente o uso que iriam fazer dos seus nomes; tais religiosos teriam declarado, verbalmente ou por escrito, que eram favoraveis ao acordo entre a Igreja e o Estado. O caso mais tipico é o do superior do convento Strahov em Praga, padre Jarelinek, que figura entre os primeiros signatarios e é uma das personalidades católicas mais detestadas ao governo.

COMENTARIOS DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. F. P.) "Para provar as intenções pacificas que o animam, o governo de Praga assegura a proteção dos que se revoltam contra a Igreja", é o titulo sob o qual o "Osservatore Romano" comenta ironicamente as palavras do primeiro ministro tchecoslovaco afirmando que "o governo não permitirá por muito tempo mais que o arcebispo e os bispos violem a liberdade de opinião dos padres católicos patriotas e tomará sob sua proteção os milhares dentre eles que permaneçam fieis à Republica".

(Continúa na 2ª pág.)

OS GAUCHOS HOMENAGEIAM O SEU GOVERNADOR — Realizou-se ontem no Copacabana Palace o jantar de homenagem da colonia gaucha ao governa dor Walter Jahim, que reuniu, alem das figuras representativas da coletividade riograndense do Rio, elementos de destaque do mundo politico e cultural carioca, tendo comparecido o sr. Pereira Lira, representando o presidente da Republica, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, os governadores da Bahia, Minas, Pernambuco, Goiaz e Sergipe, o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, ministros de Estado, o prefeito Mendes de Morais e grande numero de parlamentares. Saudou o governador gaucho o seu conterraneo, sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio. Após o agradecimento do sr. Walter Jobim, o sr. Nereu Ramos ergueu um brinde de honra ao presidente da Republica. No flagrante acima, aparece o governador do Rio Grande do Sul ao lado do sr. Nereu Ramos, ouvindo um comentario do sr. Melo Viana, presidente do Senado.

Mostram-se preocupados os industriais norte-americanos

Solicitada a intervenção do governo em face da concorrencia de produtos estrangeiros — Reajustamento nas concessões aduaneiras feitas pelos EE. Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Funcionarios do Departamento de Estado e da Comissão de Tarifas declararam que o atual reajustamento dos negocios nos EE UU. provocou algumas petições de elementos industriais norte-americanos, no sentido de que se assegure maior proteção contra a concorrencia estrangeira. Negaram entretanto, que houvesse ocorrido uma vaga de protestos contra as vendas estrangeiras, mesmo em que as reduções reclamando maior proteção para a produção nacional são numericamente poucas.

Os porta-vozes da Comissão de Tarifas enumeraram oito produtos a proposito dos quais se receberam solicitações oficiais de prejudicados pela concorrencia, no periodo de que se invoque a chamada clausula de "escape" do acordo de Genebra, sobre tarifas e comercio. Esta clausula estabelece que se faça certo reajustamento nas concessões aduaneiras feitas pelos EE. UU. a varios dos acordos assinados. Ficou demonstrado que as referidas concessões podem lesar as industrias norte-americanas.

"INVESTIGAÇÃO"

Acrescentaram que, até o momento, somente foi aprovada uma petição de "investigação". Essa cifra respeito a um tipo de pegadores para prender roupas para secar, de fabricação sueca. A investigação, segundo os mesmos informantes, ainda não começou. Os outros produtos a proposito dos quais os industriais pediram a intervenção da Comissão não tendo ainda atendimento nenhuma medida, foram: castanhas em calda, da Italia; wisk inclusive o de tipo escoba, da Inglaterra; luvas de couro da Tchecoslováquia; bonas de lã, tambem da Tchecoslovaquia; esponjas das Baamas e da Italia; bulbos de narciso, do Japão.

Entrementes a Comissão de Tarifas admitiu ter recebido, no curso das ultimas semanas, grande numero de cartas de commanhias que ainda não pediam oficialmente a "ajuda", embora manifestassem certa preocupação com a crescente concorrencia estrangeira.

Essas cartas se referiam, entre outros, aos seguintes produtos: azeitonas, cerejas, avelãs italianas, tomates mexicanos, azeite de tung chinês, peles raras, luvas e guarda-pós vas japonesas; tecidos de lã britanicos; petroleo da zona do mar dos Caraibas.

Além disso revelaram preocupação com a competencia estrangeira, as empresas norte-americanas de pesca em conserva, de laticinios, de relogios e de produtos de vidro.

Por sua vez, os meios do Departamento de Estado declararam que o governo norte-americano não se propõe, por enquanto, invocar a clausula de "escape" em relação a nenhum produto, se bem que admitindo que isso poderá vir a ser feito no futuro, se surgir uma situação adversa para certas industrias norte-americanas.

PROJETOS DE LEI

Meios comerciais bem informados, que pediram que seus nomes não fossem publicados, disseram que as recentes noticias sobre empresas industriais para que se lhes ofereça proteção talvez tenham sido algo exageradas. Acrescentaram que em tempos de reajustamento, o sentimento protecionista sempre aumentou.

Recentemente foram apresentados ao Congresso varios projetos de lei visando o restabelecimento dos direitos de importação para o cobre

Prevê lutas internas na Russia

LAKE SUCCESS, 23 (R) — O sr. John Foster Dulles, perito em assuntos de politica exterior do Partido Republicano, acredita que estejam tomando forma acontecimentos que conduzirão a novas e intensas lutas intestinas na Russia e seus satelites. Na opinião do sr. Dulles essas lutas serão comparaveis às que motivaram os expurgos de 1937 e 1938.

Esses projetos foram apresentados depois de declarações feitas por empresas cupreiras norte-americanas, de que se haviam visto obrigadas a fechar varias minas, como consequencia da concorrencia do cobre importado do Chile e de outros lugares. Tambem circularam rumores de que seria restabelecida a antiga tarifa sobre o chumbo, suspensa no ano passado. Entrementes, os lideres do Senado declaram que nenhum empenham chegar, no atual periodo de sessões, a um acordo sobre a legislação, cobrindo os acordos comerciais de reciprocidade. Essa legislação autorizaria o presidente a realizar negociações, visando a redução de tarifas, em certos casos sem que fosse preciso a aprovação do Congresso. A lei em causa já foi aprovada pela Camara e qual eliminou certas restrições que haviam sido introduzidas no ano passado pela maioria republicana do Congresso.

PARALISACAO DAS USINAS SIDERURGICAS

NOVA YORK, 23 (A. P.) — As fornalhas de varias usinas siderurgicas norte-americanas serão apagadas a 4 de julho próximo e não mais serão acesas. Os circulos siderurgicos afirmam que a produção na semana posterior ao dia da Independencia talvez caia a 70% da capacidade total, em comparação com os 84% atuais e 100% há apenas algumas semanas. Não se sabe, porem, se a produção voltará a aumentar depois do mês de julho. Mas circulam rumores insistentes de que muitas companhias siderurgicas terão esgotado todas suas encomendas atrasadas antes daquela época. Alguns industriais duvidam que a produção caia a 70% da capacidade, porem admitiram que não ficarão surpreendidos se cair a setenta e poucos por cento.

REDUÇAO NA PRODUÇAO

Uma tal redução na produção teria consideravel influência nas negociações sobre salarios e pensões, que atualmente se processam entre a industria siderurgica e o sindicato. Somente em 1939 é que vamos encontrar cifras similares. Então a produção era de 64,5% da capacidade. Porem a verdade é que a capacidade de produção é muito maior agora. Em 1946, a produção foi de pouco mais de 70% da canacidade, porem naquele ano a produção foi reduzida pelas greves.

Grave derrota comunista no pleito holandês

HAIA, 23 (R) — Os comunistas sofreram sério revés nas eleições municipais de ontem, que abrangeram cerca de 900 distritos eleitorais, e os resultados da votação nas principais areas, anunciado hoje cedo, mostra que eles obtiveram apenas 112 cadeiras, comparadas com as 214 que conquistaram nas eleições de 1946. O Partido Trabalhista obteve 547 cadeiras, o Partido Católico 557, os grupos protestantes 454 e o Partido da Liberdade 157.

Os resultados nas municipalidades menores só será conhecido dentro de alguns dias.

RESULTADO PERCENTUAL

HAIA, 23 (AFP) — São os seguintes os resultados definitivos, para toda a Holanda, das eleições municipais:

Sobre 3.248.817 votantes, os comunistas obtiveram 10,56%; os socialistas, 30,36%; os católicos, 26,45 por cento; o bloco dos partidos cristãos, 20,25%, e os liberais, 9,44 por cento.

Quando das eleições legislativas de 1948, os resultados foram os seguintes:

Comunistas, 11,17%; socialistas, 29,94%; católicos, 25,48%; partidos cristãos, 20,92%; liberais, 8,82%.

Os resultados mostram, pois, um liqueo recuo dos comunistas. Os partidos governamentais firmaram ligeiramente sua posição, enquanto que o Partido Liberal registou um certo progresso.

Finalmente, os partidos protestantes, onde se congregam a extrema direita e os elemento moderados, conservam exatamente suas posições. No conjunto, os resultados indicam estabilização da vida politica holandesa.

Terminou a greve agraria italiana

ROMA, 23 (R.) — A tormentosa greve dos lavradores italianos, que durou cinco semanas, terminou esta noite, ao que acaba de ser anunciado aqui.

Chegou-se a um acordo depois de ter sido elaborada uma nova formula para solução do problema, por parte de leaderes parlamentares italianos, durante as primeiras horas do dia.

Obrigada a URSS a adotar uma posição defensiva na Europa

Acheson assegura ao Congresso que seria tragico a não aprovação do plano de ajuda militar á Europa no atual periodo de sessões — Ganhos moderados

WASHINGTON, 23 (UP) — O secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, em sua primeira conferencia com os jornalistas depois do regresso de Paris, afirmou que os russos não se atrevem a permitir que a Alemanha seja livre. Acrescentou que a base da politica das potencias ocidentais, durante a Conferencia de Paris, foi procurar mitigar os controles impostos na Alemanha e devolver o governo desse país ao seu povo.

Assegurou o secretario de Estado que os russos estão "na defensiva" na Europa, e acrescentou que a importancia da Conferencia de Paris reside precisamente no que ali não se foi realizado. Acheson explicou que a União Soviética, em virtude do exito do Programa de Reabilitação da Europa Ocidental e do oeste da Alemanha, viu-se obrigada, em Paris, a adotar uma atitude que não podia aminorar o seu controle sobre a zona oriental da Alemanha ou do setor oriental de Berlim. Isso tornou impossivel um acordo sobre a Alemanha.

NENHUMA CONCESSÃO

Disse Acheson que, em consequencia dos exitos ocidentais, os russos negaram-se a fazer novas concessões.

Em suas declarações, Acheson disse que os Estados Unidos farão tudo o que estiver ao seu alcance para encontrar uma base para solucionar a questão árabe-judaica. Disse que, se ambas as partes em conferencia em Lausanne chegarem a um acordo e que não podem chegar a uma solução no momento, então seria conveniente a suspensão temporaria das deliberações.

Acheson revelou que as potencias ocidentais informaram ao Chanceler soviético, Andrei Vishinsky, que as nações membros da Comissão do Extremo-Oriente eram as autorizadas para solucionar a questão do Tratado de Paz com o Japão. Explicou que algumas nações tiveram maior participação que os soviéticos na guerra no Pacifico e que, por conseguinte, o Conselho de Segurança da ONU, onde algumas dessas nações não estão representadas, não é o organismo adequado para estudar o tratado com o Japão.

O secretario de Estado reiterou sua petição para que o Congresso dos Estados Unidos chegue rapidamente a uma decisão sobre o Pacto do Atlantico e o programa de armas. Disse que está sendo estudada a possibilidade de se enviar o programa de armas ao Congresso num futuro muito proximo.

POSIÇAO DOS EE. UU.

Um jornalista pediu a Acheson que fizesse alguma declaração sobre a proposta feita pelo senador republicano Owen Brewster, pela designação de novos embaixadores ante os governos da Tchecoslovaquia e Hungria e sobre o comentario desse senador, de que o Departamento de Estado se recusava a enviar um embaixador á Espanha, baseando-se nas mesmas acusações feitas contra os satélites soviéticos, isto é, de violar os direitos humanos fundamentais.

Acheson disse ser importante ter um posto de observação na Península Iberica. Com relação á Espanha, disse saber que "poderiamos falar muito sobre isso sem chegarmos a uma conclusão".

Referindo-se ao Conselho de Chanceleres abriu o caminho para que a Austria se converta em membro independente da familia de nações. Assinalou que, como o acordo permite ao governo austriaco manter o controle da rica zona oriental do Danubio, o qual só estará de menos ajuda do exterior.

O secretario de Estado disse que o povo europeu está preparado para seguir adiante, com grande valor e dedicação, se os Estados Unidos mantiverem uma direção vigorosa.

"LUCROS MODERADOS"

Embora se tenha negado a qualificar de exito a Conferencia de Paris, Acheson disse que foram conseguidos "lucros moderados", quanto ao progresso feito para a assinatura do Tratado de Paz com a Austria e a diminuição da tensão na Alemanha, ao estabelecer-se claramente que não voltará a ser estabelecido o bloqueio de Berlim.

A respeito dessa ultima questão, Acheson apressou-se a acrescentar que não era suficientemente ingenuo para acreditar que os russos não restabelecerão o bloqueio, apesar do acordo de Paris, se acreditarem que com isso obterão vantagens. Revelou ainda que o governo está estudando a possibilidade de publicar um "Livro Branco" defendendo su. politica de suspender qualquer novo auxilio ao governo nacionalista chinês. Disse que ainda não se chegou a uma decisão final, mas que o documento resumirá a historia das relações dos Estados Unidos com os nacionalistas e o curso dos acontecimentos na China.

DECISAO VITAL

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O secretario de Estado Dean Acheson, falando á Camara dos Deputados, disse que seria "tragico" se o Congresso não aprovasse o Programa de ajuda militar á Europa, no atual periodo de sessões.

Acheson, que compareceu á Comissão de Relações Exteriores da camara baixa, reunida em sessão secreta, deixou pendente a questão de saber se a Camara deve seguir adiante com o programa de armamentos, antes que o Senado ratifique o Pacto do Atlantico Norte. O presidente interino dessa comissão, o democrata James Richards, declarou que discutirá o assunto com os leaders da Camara dos Deputados.

Acheson deu a entender, ontem, á Comissão de Relações Exteriores do Senado, que talvez o governo proponha esse metodo para apressar as decisões sobre o duplo programa, cuja finalidade é robustecer a posição dos paises livres da Europa, habilitando-os a conter o avanço do comunismo. Entretanto, declarou Richards que Acheson não fez alusão a isso, hoje.

Em compensação, disse Richards que Acheson havia declarado que seria tragico que o Congresso não tomasse uma decisão sobre o programa de armamentos, antes de suspender os trabalhos".

OPOSIÇAO NO SENADO

Consta que os senadores não vêem com bons olhos a possibilidade de a Camara vir a ocupar-se do programa dos armamentos, enquanto estiver em debate no Senado, o Pacto do Atlantico Norte. Para que esse pacto entre em vigor, no tocante aos EE. UU., não se faz mister nenhuma medida por parte da Camara.

Ao prestar relatorio sobre a recente conferencia do Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, Acheson disse á Comissão de Re-

(Continua na 4ª pág.)

Em Londres o jornalista Assis Chateaubriand

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Em avião, procedente de Lisboa, chegou hoje a esta capital o jornalista brasileiro Assis Chateaubriand diretor-geral dos "Diarios Associados".

O sr Assis Chateaubriand espera adquirir durante sua estada em Londres o primeiro quadro assinado por Winston Churchill do qual o estadista britanico e ex-Primeiro-Ministro consentiu em se desfazer e que vai ser, provavelmente, vendido em leilão para fins filantropicos. Essa tela, que Assis Chateaubriand pretende levar para S. Paulo, foi exposta no ultimo Salão da Academia Real e representa Salão Azul.

O proprietário dos "Diarios Associados" trouxe do Brasil um precioso punhal de cabo com incrustações de ouro e prata e bainha de marfim.

Falta de apetite?

TOME

VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER

Poderoso estimulante do apetite e das secreções gástricas, à base de palmito amargoso e outros vegetais famosos.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Visitará a Argentina o general Canrobert

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Foi anunciado que o ministro da Guerra do Brasil coronel Canrobert Pereira da Costa, visitará a Argentina a convite do Executivo platino a fim de presenciar o desfile militar de 9 de Julho em comemoração do 133.º aniversario da Independencia.

Acompanhará o ministro brasileiro o chefe do Estado Maior general Alcio Fiuza de Castro, e um grupo de altos chefes do Executivo brasileiro.

Medidas para concretizar o bloqueio da China comunista

Comunicada aos representantes estrangeiros a decisão do governo nacionalista — Acredita-se em Londres que a medida vise apenas efeitos psicologicos

CANTAO, 23 (R.) — O almirante Kwei Ching, comandante das forças navais nacionalistas, convocou hoje para uma conferencia os oficiais da marinha e da aeronautica a fim de serem estudadas medidas destinadas a concretizar o bloqueio aos portos dominados pelos comunistas, o que foi anunciado pelas autoridades no ultimo sabado.

O almirante Ching conferenciou antes com o presidente Li Tsung Jen e com o primeiro ministro Yu Hsi Shan.

ENTREGUE AOS REPRESENTANTES ESTRANGEIROS

LONDRES, 23 (AFP) — Na sua decisão de fazer face á crescente expansão que domina na China, o governo nacionalista, estabelecido em Cantão, decidiu decretar o bloqueio de todos os portos chineses em poder dos comunistas, vigorando o mesmo não a partir da hora zero do dia 26, domingo proximo.

A nota comunicando essa decisão foi entregue em Cantão aos representantes das potencias estrangeiras, notadamente aos representantes inglês, francês e norte-americano, os quais a retransmitiram aos seus governos. O Foreign Office, recebendo-a não a quiz entanto comentar. De qualquer maneira, a noticia foi acolhida com frieza pelos circulos da City, que muncia ocultaram o desejo de ver o governo britanico adotar uma politica realista na China tomando mesmo a iniciativa de reconhecer o governo novo, estabelecendo relações amistosas com os chefes do novo regime.

EFICACIA DA DUVIDOSA

Segundo a nota chinesa, o bloqueio entrará em vigor justamente á hora Zero de 25 para 26, e os navios estrangeiros que tentarem atravessar a zona proibida o farão sob sua inteira responsabilidade, correndo os riscos proprios. Duvida-se, porem, quanto á eficácia da medida chinesa, acreditando-se que a mesma talvez vise tão somente efeito psicológico, já, sobretudo, porque a aviação nacionalista dispõe de poucos navios aparelhos em bom estado de vôo e que possam efetivar o bloqueio. No tocante aos meios britanicos e norte-americanos, não se acredita que a medida nacionalista terá o efeito de tornar aleatória a ligação entre o Hong Kong and Changai Bank Corporation — que regularia as transações comerciais entre a Grã Bretanha e o conjunto da China — e os homens de negocios inglêses atualmente na China comunista. Não se sabe se essa situação se prolongará muito, mesmo porque nada se adianta ainda quanto á reação oficial britanica a comunicação do governo de Cantão. Prevalece a opinião de que o ministro do Foreign Office talvez resolva limitar-se a adotar uma politica de "espiar a maré". Correu que a Inglaterra e os Estados Unidos já teriam se interpelado quanto á atitude a adotar. E que o Departamento de Estado comunicou ao Foreign Office que "a atitude inglesa no caso seria simplesmente uma atitude sino-inglesa e que o Departamento de Estado tencionava permanecer neutro na matéria".

"ACIDENTAL"

LONDRES, 23 (U. P.) — O governo nacionalista chinês apresentou desculpas pelo bombardeio "acidental" do vapor inglês "Anchises", porto de Changai, na terça-feira. Entrementes, a Inglaterra formulou novo protesto pelo segundo bombardeio e metralhar do mesmo navio, na quarta-feira. Um porta-voz britanico declarou que o governo está estudando a questão de saber se o bloqueio dos portos em poder dos comunistas, pelos nacionalistas, deve ser reconhecido pelo direito Internacional. Acredita-se que a Inglaterra está consultando a respeito os EE. UU., os dominios e as nações do Pacto do Alantico Norte.

NA EDIÇAO DE HOJE:

Pags.

Para construir é necessario juntar as forças dispersas ... 2
Ovilna Mitton Campos pedido de investigação e não de prisão de 4a. 3
Visita do diretor da Central a São Gonçalo provocou debates na Assembléia Fluminense 5
Na abundancia e na prosperidade as bases da verdadeira democracia 8
Não foi julgado o regime do P. T. B. ... 8

2.ª SECÇAO

Fornecimento de cambiais pelo Banco do Brasil a partir de Julho 1
Novos preços de passagens de ônibus na zona da Leopoldina Administração organizará a partir de 1950 depois dos atos de desvalorização ou cruzeiro 1
Votam a ser ameaçados os moradores do Jacarezinho 1
Importantes assuntos em debate no congresso de aviação ... 1
Era inexequivel o primitivo projeto do viaduto Ana Neri ... 1
Casado no Brasil não pode divorciar-se em Portugal 1
O ministro da Norma Chandler 2

SECÇÕES

Boletim internacional, da Radio a Parte
Panorama Continental, o Brasil n. Mundo 2
Congresso Nacional, Panorama Politico, Justiça, Diversos fatos policiais e Noticias do Estado, Rio ... 3
Musica, Teatro, Cinema, Artes Plasticas
Palavras Cruzadas ... 2º e 2º
Noticiario dos Estados, da Prefeitura e de Portugal ... ... 3º da 2º
Noticias Militares, aviação ... ... 4º da 2º
Comercio, Finanças, Produção 2º
Turf ... ... 6º da 4º
Sports ... ... 7º e 8º da 2º

Fracassaram os esforços para a solução da greve em Berlim

Acusados os ferroviarios pelos sovieticos de abusarem de seus direitos — Nenhum exito na reunião dos comandantes ocidentais — Divergencias

BERLIM, 23 (A. P.) — As potências ocidentais fracassaram novamente na sua tentativa para solucionar a greve dos ferroviários. Depois de três horas de reunião dos comandantes norte-americano, britanico e francês, um porta-voz declarou: "Não foi tomada nenhuma decisão que mereça um comunicado". A greve dos ferroviários ocidentais de Berlim está agravando o tráfego de cargas na cidade desde 21 de maio. A greve foi convocada em apoio das exigências de pagamento integral em marcos ocidentais, segurança no emprego e reconhecimento do sindicato ocidental pela administração russa.

CONSIDERAVEL DIVERGENCIA

Vários planos para pôr fim á greve dos ferroviários, foram discutidos, porem nenhum deles mereceu apoio unanime. Fontes bem informadas dizem que houve considerável divergência e os comandantes ocidentais concordaram em não fazer nenhuma declaração a respeito da reunião. Os ingleses, segundo se diz, manifestaram-se favoraveis a uma ação positiva, alegando que tinha sido oferecido aos grevistas "um compromisso honroso" e os mesmos deviam voltar ao trabalho, "a fim de pôr a prova a sinceridade" da administração ferroviária soviética. Os norte-americanos, porem, não quiseram adotar qualquer atitude que importasse em ordenar aos grevistas anti-comunistas que voltassem aos bracos russos.

Depois que o Conselho dos Ministros do Exterior, em Paris, pediu a urgente restauração do tráfego ferroviário normal, os grevistas se ofereceram para movimentar o tráfego inter-zonal, porem sem terminar a greve. Afirmaram, porem, que os 18.000 ferroviários ocidentais parados e a carga consinada á zona russa não passaria pelos setores ocidentais.

SERVIÇO DE EMERGENCIA

Na manhã de hoje, os inglêses ordenaram que a policia do seu setor impedisse o sindicato de executar o seu plano. Affirmaram as autoridades inglêsas que não era "praticavel" os grevistas tentarem movimentar parte do tráfego ferroviário, sem a aprovação da administração ferroviária soviética. Os leaders sindicais, no entanto, ainda acham que os camandantes ocidentais, como ermo, não "reprovarão expressamente" o plano. Pretendem, portanto, executá-lo com seu "serviço de emergencia", pelo menos nos setores americano e francês. Quanto ao setor britanico, uma autoridade sindical disse: "Teremos de pensar no assunto".

Um porta-voz da administração ferroviária soviética acusou os grevistas de "abusarem dos seus direitos", presumindo-se poderem movimentar qualquer determinado setor da estrada. Considera-se essa declaração como um indicio de que a administração permanecerá firme contra qualquer nova concessão aos grevistas.

APELO AOS 3 GRANDES

FRANKFURT, 23 (R.) — Com a abstenção de três comunistas, o Conselho Econômico Alemão aprovou hoje uma resolução apelando para os Estados Unidos, Grã Bretanha e França no sentido de que poupem os paradeiros as "destruidoras medidas de desmontagem das fábricas".

Declara a resolução que a cessação de tais medidas encheria a população alemã de fé em uma nova ordem democrática na Europa, com novos rumos politicos e econômicos.

Os comunistas se abstiveram alegando que o anelo não protestava em termos suficientemente fortes contra aquilo que todos os credores chamaram de "desmontagem para fins de competição".

Declara o apelo que "a Alemanha deseja prestar a mais alta contribuição possivel á reabilitação da Europa Ocidental. Se a Europa Ocidental checar de fato a ser uma comunidade, não pode importar ordem, de esteja localizada a produção. A importante será um máximo de produção para o beneficio da economia européia em conjunto".